



Passos poderá ter estado oito anos sem pagar contribuições e não cinco



Bruxelas exige a Portugal a devolução de 143 milhões de fundos agrícolas



Paulo Morais documenta denúncias sobre o BE citando-se a si mesmo

MAIS

TÓPICOS



EXAMES NACIONAIS



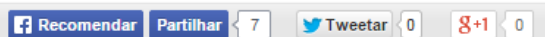
## Alunos sem Inglês porque professores estão em formação

GRAÇA BARBOSA RIBEIRO 11/03/2015 - 11:26

Fenprof acusa ministério de "desviar" docentes para "empresa privada".



NÉLSON GARRIDO/ARQUIVO



### TÓPICOS >

Ministério da Educação

Professores

Exames nacionais

Educação

Alunos

< ERIOR

### MAIS

▪ Licenciaturas e doutoramentos em Inglês não bastam para corrigir provas do 9.º ano

Esta quarta-feira e esta quinta muitos alunos não terão aulas de inglês, já que os respectivos professores foram convocados para participar numa acção de formação sobre a aplicação e classificação do teste concebido pela Cambridge e obrigatório para os alunos inscritos no 9.º ano.

A denúncia foi feita nesta quarta-feira pela direcção da Federação Nacional dos Professores (Fenprof), que acusa o Ministério da Educação e Ciência (MEC) e o Instituto de Avaliação Educativa (Iave) de “desviarem” os docentes da sua função para trabalharem para “uma empresa privada”.

“Grande deve ser a contrapartida para o MEC, entidade que deverá assegurar o direito às aulas por parte dos alunos, para ter desviado professores de Inglês, em todo o país, para frequentarem formação promovida pela empresa Cambridge”, lê-se no comunicado divulgado pela Fenprof.

Na terça-feira, além desta organização sindical, já as duas associações nacionais de professores de Inglês tinham contestado a forma como o MEC e o Iave estão a conduzir este processo relativo ao teste diagnóstico de Inglês. E, em especial, as [condições de certificação dos professores](#) que vão corrigir as provas, um trabalho que este ano é obrigatório, mas continua a não ser remunerado.

A direcção da Associação Portuguesa de Professores de Inglês disse ser inaceitável que “professores com diversos graus outorgados por estabelecimentos de ensino superior nacionais – licenciatura, mestrado, doutoramento na área da língua inglesa – que não disponham cumulativamente de qualquer das certificações elencadas no ponto 2.1 [do artigo 14.º do regulamento] tenham que submeter-se ao Cambridge English Placement Test para avaliar a sua proficiência linguística, em termos do nível C1 ou superior, do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas [QECR]”. No ponto 2.1 a que se refere a APPI, estão listadas as certificações reconhecidas pela Cambridge; no ponto 2.2 é referido que “outras, equivalentes ao nível C1 ou superior, terão de ser submetidas à apreciação por Cambridge English Language Assessment, sendo a sua validação decidida caso a caso”.